



informe

Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br ano XVIII fev/mar-2010

Impresso Especial

5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro

/// CORREIOS ///

nº 261

Ruas são para pedestres, não para depósito de lixo

Aliança pelo Centro Histórico discute ações para acabar de vez com os sacos de lixo nas calçadas e calçadas do Triângulo Histórico

Editorial e pág. 8



Tapume degrada Anhangabaú

pág. 7

Veja ainda

Urbs 52: A noite no Centro pág.2
Flores alegrem Rua Formosa pág.4
Blocos do Pholia brincaram na Luz pág.5

Seções

Editoriais pág.2
Calçadão Paulistano pág.3
Ações Locais pág.6

Lixo zero, no Triângulo Histórico

Representantes da Subprefeitura da Sé, Limpurb, concessionárias da limpeza urbana (Loga e Construfert) e Viva o Centro vêm se reunindo desde o início do ano com um objetivo específico, claro e preciso: eliminar de vez os sacos de lixo das calçadas e calçadas da região do Triângulo Histórico, área piloto da Aliança pelo Centro Histórico de São Paulo. As ações delineadas para essa meta apelidada de “Lixo: Saco Zero” estão embasadas essencialmente no cumprimento das leis que regulam a matéria e no engajamento da comunidade local. Evidentemente, a logística da coleta do lixo no Triângulo tem que mudar, inclusive - e principalmente - com a implantação plena da coleta seletiva na área. A matéria da última página deste informe mostra o que já foi delineado para essa tarefa.

Cercado no Anhangabaú só traz problemas

Há mais de seis meses a área de banheiros, jardins e chafarizes do Anhangabaú, no cruzamento com a Avenida São João, está fechada por tapumes, sem que haja nenhuma obra em desenvolvimento ali. O lugar obviamente virou terra de ninguém, sendo invadido por marginais, traficantes e moradores de rua. Uma repetição do que aconteceu na Praça Roosevelt em 2008, quando esta também foi cercada. Com as obras da Praça das Artes em andamento, a administração pública tinha de oferecer no Vale do Anhangabaú compensações mínimas pelo natural transtorno que ela causa e não mais um problema, como o dessa área tapumada. O Vale precisa estar um brinco: limpo, com todos os equipamentos funcionando, e bem policiado.

Informe Viva o Centro

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima

Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474

Reportagem: Ana Maria Ciccacio, Renata Cristina Pereira e Thiago Soares

Foto da capa: Rua da Quitanda, Rafael Martinss

Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi

Tiragem: 38 mil exemplares

Endereço: R. Libero Badaró, 425, 4º andar - São Paulo - SP

CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980

e-mail: informe@vivoocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Viva o Centro
São Paulo



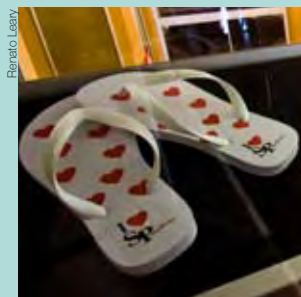
Na *urbs* 52, a noite no Centro

Tão agitada quanto o dia, a noite no Centro é cada vez mais atrativa. Ao cair da tarde, calçadas e calçadas são tomados por mesinhas de bar. O *happy hour* irmana trabalhadores da região e estudantes de diferentes escolas: USP, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, Faculdade de Filosofia São Bento, FAAP, Uniesp, UnG e outras. À noite, boa gastronomia se encontra nos restaurantes da Avanhanda e Canuto do Val, entre outras ruas; as “baladas”, no “Baixo Augusta”; os teatros, a música... Enfim, é dessa noite que fala a edição 52 da revista *urbs*. Da noite no Centro da maior metrópole do país, que oferece excelentes opções de entretenimento e proporciona trabalho a muita gente, como os funcionários da manutenção do Metrô, a turma do Mercado, o pessoal do policiamento. A segurança, questão que sempre surge quando se fala da noite do Centro, é tratada no texto que traz as opiniões do comandante geral do Polícia Militar, coronel Álvaro Camilo, e de um ex-morador de rua, Robson Correia de Mendonça, hoje coordenador geral do Movimento Estadual da População em Situação de Rua de São Paulo. A revista traz, ainda, uma entrevista com Álvaro Aoad, o empresário que reabriu o Bar Brahma, um dos mais tradicionais de São Paulo, e reportagens com Walter Mancini, responsável pela repaginação da Rua Avanhanda; com Lilian Gonçalves, proprietária das casas da Rua Canuto do Val; e com a dupla José Tibiriçá e Facundo Guerra, pioneiros nos empreendimentos que estão fazendo da região do “Baixo Augusta”, a preferida dos jovens paulistanos.

Lapso: na última edição, a palavra majestade foi grafada incorretamente. É com J.

Escritor leva grife à Galeria do Rock

Ferrez, referência literária e do *hip hop* da zona sul, com livros como “Ninguém é Inocente em São Paulo”, instalou no final do ano uma loja de sua grife de roupas, a 1Dasul, na Galeria do Rock. Grafites e frases de sua autoria decoram o lugar. O diferencial, contudo, é o escritor ter unido ao negócio o objeto de sua paixão: a literatura. Nas prateleiras, entre camisetas e bonés, os jovens encontram os livros de Ferrez e também de outros autores. O que ele quer é ver a moçada lendo. *Rua 24 de Maio, nº 62, loja 40.*



Renato Lesby

um matinal (Catedral, Pátio do Colégio, Mercado) e outro noturno (*Avenida Paulista, Parque do Ibirapuera*). *Avenida São João, 677 (no cruzamento com a Avenida Ipiranga)*

Café com livro

Na Praça do Patriarca, dentro da Livraria Martins Fontes, uma das queridas do Centro, funciona o charmoso Café Lutetia. Há coisa melhor do que folhear um bom livro saboreando aquele café? O Lutetia oferece opções de grãos no expresso, como o Braúna, da Zona da Mata Mineira, e o Octavio, da Alta Mogiana, com aroma caramelizado e sabor achocolatado. O café também é base para bebidas tradicionais, como o Pinacoteca, em delicada taça



Renato Lesby

Café Lutetia na Martins Fontes

Divulgação



O escritor Ferrez

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Viva o Centro. Sugestões para informe@vivaocentro.org.br

Arkhi-Arquiteto

É O ARQUITETO +

Curso de Extensão Universitária em Sistemas Construtivos: Processos, Materiais e Produtos

O programa Arkhi-Arquiteto é uma parceria firmada entre o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo; Associação Brasileira de Alumínio (ABAL); Associação Brasileira de Construção Metálica (ABCEM); Associação Brasileira de Cimento Portland (ABCP); Associação Brasileira de Distribuidores e Processadores de Vidro Plano (ABRAVIDRO); e Instituto do PVC com o objetivo de contribuir para o aprimoramento da formação de Arquiteto e Urbanista.

CONTEÚDO

O programa de aulas foi batizado de “Sistemas Construtivos: Processos, Materiais e Produtos” e engloba cinco disciplinas diferentes, cada uma delas ministrada por um professor indicado pelas instituições parceiras descritas acima.

OBJETIVO

Este projeto tem a finalidade de apresentar ao mercado de trabalho um profissional capacitado e preparado para as exigências e necessidades da sociedade atual e apto a promover programas do atendimento de

consultorias e assessorias técnicas, de forma coletiva ou individual e, além disso, disponibilizar bases de consultas a estudos técnicos, teses, monografias, registros de marcas e patentes e tudo o mais que possa se relacionar com o objeto deste instrumento.

DURAÇÃO

O programa completo terá a duração de 250 horas, das quais 200 horas serão dedicadas às aulas presenciais e 50 horas às atividades de pesquisa.

Para mais informações, acesse o nosso site: www.belasartes.br/arkhi-arquiteto

Realização:



Patrocínio:



Apoio:





Renato Leary

Canteiro ajardinado melhora paisagem

O canteiro da Rua Formosa (ao lado), no Vale do Anhangabaú, ganhou flores. São dorêneas, sálvias roxas, sengônias, pengônias, ixoras africanas e mini-ibiscos, entre outras. A composição remete aos canteiros holandeses, sempre muito coloridos e graciosos. A iniciativa integra um programa da Prefeitura para tornar a cidade mais verde e agradável. Na área central, somente neste começo de 2010, já foram plantadas cerca de 500 novas árvores. Ao mesmo tempo, prossegue desde o ano passado o plano de embelezar os canteiros das principais vias que ligam as zonas norte e sul da Cidade. “A Viva o Centro cumprimenta a Prefeitura por essa ação, mas lamenta o que está acontecendo no cruzamento do Vale com a Avenida São João”, diz o superintendente da entidade, Marco Antonio Ramos de Almeida (veja na pág. 7).



Viva o Centro para alunos do exterior

Um grupo de 33 estudantes de renomadas universidades dos EUA, entre elas Harvard e Yale, esteve em São Paulo no começo de fevereiro recolhendo dados para uma posterior comparação com a Cidade do Cabo (África do Sul) e Hanói (Vietnã). Como o Centro era um dos temas abordados, a Associação Viva o Centro foi convidada a fazer uma exposição a respeito. O grupo veio patrocinado pelo International Honors Program (IHP), instituição de Boston que oferece viagens a universitários norte-americanos para esse tipo de estudo em cinco diferentes áreas, duas delas relativas à situação das cidades no século 21. Em São Paulo, o programa foi sediado na Universidade Mackenzie e a expositora da Viva o Centro foi a arquiteta Tatiane Schilaro, coordenadora do Departamento Técnico da entidade.

SENAC
24 DE MAIO

MULTIPLIQUE
SUAS CHANCES
FAÇA SENAC

DPZ

Rua 24 de Maio,
208 - 1º andar
Centro - Tel.:
(11) 2161-0500

Inscrições abertas para:

| | |
|--|--|
| <p>ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS</p> <p>APLICATIVOS AVANÇADOS</p> <p>COMÉRCIO EXTERIOR</p> <p>DESENVOLVIMENTO SOCIAL</p> <p>FINANÇAS E CONTABILIDADE</p> | <p>EVENTOS</p> <p>GESTÃO DE PESSOAS</p> <p>LOGÍSTICA</p> <p>MARKETING E VENDAS</p> |
|--|--|

As portas do mercado estão abertas. E as nossas inscrições também.

Confira a lista completa de cursos:
www.sp.senac.br/24demaio

Bolsas de Estudo - Conheça critérios acessando www.sp.senac.br/bolsasdeestudo



Divulgação



Divulgação

Pholia na Luz estreia bem

Evento nascido na Faria Lima retoma tradição do pré-carnavalesco no Centro

Samba no pé, alegria, encontro de gerações. Esse é o bom saldo da primeira edição do Pholia na Luz, como parte do CarnaCentro. Foram 18 blocos desfilando nos dias 6 e 7 de fevereiro. Eclética, a passarela vibrou de 8 a 80 anos, aí incluídos universitários de instituições sediadas tanto no Centro como nos bairros. O evento reforça o revival dos blocos, onda que já agita o Rio há alguns anos e agora aporta em São Paulo.

O organizador do CarnaCentro, Zeca Dal Secco, liberou a emoção à passagem dos blocos Velhas Guardas e Bateria S/A (FEA-USP). “O coração bate mais forte quando vejo a velha guarda na avenida”, contou. Outro emocionado foi o diretor da Bateria S/A, Diego Angeli: “É uma experiência única tocar para a raiz do samba”.

O Bloco Unidos da Melhor Idade homenageou o cantor Jair Rodrigues, que completou 50 anos de carreira. “Foi uma surpresa para todos do bloco a presença do Jair e o seu choro emocionou”, disse Odette Moralez. Usuários da Estação da Luz que passavam pelo local, não resistiram. Subiram na arquibancada e cantaram, sambando até o fim dos desfiles.

O Pholia na Luz tem tudo para pegar e, como remete à memória dos antigos carnavais, deve se tornar um diferencial no Carnaval de São Paulo. A Associação Viva o Centro, que apoiou a primeira edição do evento, já está engajada para o Carnaval 2011, inclusive com maior adesão das Ações Locais. A ideia é que os festejos de Momo voltem a ser muito animados no Centro.

Carnaval de blocos volta para fitear no Centro

Abra uma conta no Itaú. Aqui a estrela é você.

Uma estrela não tem tempo a perder. Por isso, no Itaú você tem tudo para facilitar o seu dia a dia.

Quando você abre uma conta no Itaú, transforma conveniência em praticidade para o seu dia a dia, com um banco inteirinho na internet e no telefone. Você faz o que precisar, na hora que quiser, onde estiver. Como uma transferência às 10h da manhã de um domingo, sem sair de casa. Isso sem contar que você tem sempre uma agência pertinho, além de mais de 26 mil caixas eletrônicos por todo o país.

Vá até uma agência do Itaú e abra sua conta no banco feito para você.

Itaú feito para você

DM9 É DDB

A abertura da conta é sujeita a aprovação.

Avanhandava quer calçadas livres

A Ação Local Avanhandava está lutando para recuperar a qualidade do seu espaço público no trecho sob o Viaduto do Café. Diariamente, moradores da região reclamam de moradores de rua que dormem sob o Viaduto do Café. Segundo Darcy Gersosimo, diretor secretário Ação Local Avanhandava, cobertores, colchonetes e muito lixo espalhado dificultam a circulação de pedestres. “Pessoas ficam deitadas pelo passeio público. Assim permanecem dias e dias, sem que seja feito nada. E nós, que moramos em nossos apartamentos e pagamos impostos, não temos o direito de ter as calçadas desobstruídas para passarmos?”, questiona. A presidente da Ação Local, Ângela Maria Costa dos Santos, já contactou várias autoridades e aguarda que algo seja feito para solucionar o problema. “Temos sido bem atendidos pela Subprefeitura Sé e da GCM, mas queremos ação”, disse Darcy.

Renato Leagy



Lixo dificulta a circulação de pessoas

Francisca Miquelina faz palestra sobre coleta seletiva no TRE



Durvaldo

Fábio A. Portaluppi fala no TRE

Coleta Seletiva foi o tema da palestra que Alexandra Zakie Abboud e Fábio Arduíno Portaluppi, participantes da Ação Local Francisca Miquelina, ministraram na Semana do Meio Ambiente, em setor do Tribunal Regional Eleitoral (TRE), instalado na rua. A palestra foi destinada aos próprios funcionários do TRE, onde já existe um programa de coleta seletiva, porém com intuito de mostrar que o trabalho deve continuar em casa. A Ação Local tem trabalhado para evidenciar a importância da coleta consciente nos prédios da região e chamar a atenção da comunidade sobre o que pode ser feito com o lixo. Um dos projetos é promover uma exposição de arte apenas com material reciclável. “As pessoas precisam saber que podem ganhar dinheiro com recicláveis e ainda fazer bem ao meio ambiente”, comenta Alexandra Zakie Abboud.

Amaral Gurgel: modelo de organização

Um exemplo de organização administrativa é o da Ação Local Amaral Gurgel, que existe há apenas um ano. A presidente Yara Goes organiza tudo por escrito: os problemas encontrados, os que já foram solucionados, os projetos em andamento e até mesmo o que a comunidade planeja para o futuro. “Organizo para ter controle”, diz ela. Um álbum de fotos com o antes e o depois dos trabalhos mostra os resultados que a Amaral Gurgel conseguiu após muita dedicação e vontade de recuperar a região. A Viva o Centro estimula todas as Ações Locais a fazer o mesmo, relacionando os trabalhos já realizados e os que virão. Com isso é fácil fazer um balanço das atividades a ser apresentado em reuniões, por exemplo, e definir metas.

Renato Leagy



Baixos do Minhocão na Amaral Gurgel

**Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!**

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!



Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br



Anhangabaú: que tapume é esse?

Em pleno Vale do Anhangabaú, no cruzamento com a Avenida São João e defronte o belo edifício restaurado dos Correios, um tapume cerca desde meados do ano passado os jardins, espelhos d'água e chafarizes do lugar. Anteriormente, aí também funcionavam os únicos banheiros públicos feminino e masculino do Centro com acessibilidade a deficientes físicos. Hoje, cercada, a área transformou-se num pardieiro.

Marginais e traficantes que atuam nas redondezas, além de moradores de rua, constantemente abrem buracos no tapume para ali se esconder. Até uma cabana e uma horta foram montadas no local; os espelhos d'água, imundos, favorecem a proliferação do mosquito da dengue e sacos de lixo têm sido arremessados por cima do tapume.

O fechamento da área foi decidido pela Prefeitura em resposta a

reclamações contra o estado de deterioração em que se encontravam os banheiros. Estes haviam se tornado objeto de vandalismos e invasões, após a saída de uma base da GCM do local.

Seja qual for o motivo que tenha levado a municipalidade a fechar a área, não há o que justifique esse tipo de interferência. Espaços tapumados em praças públicas sempre trazem problemas.

“É preciso retirar logo o tapume, recuperar os jardins e chafarizes e colocar os banheiros em funcionamento, além de trazer de volta a GCM para o local”, afirma o superintendente da Associação Viva o Centro, Marco Antonio Ramos de Almeida. “Essa área tem que ser recuperada o mais rápido possível, até como medida compensatória aos naturais transtornos causados pela obra da Praça das Artes que está em andamento na vizinhança.”



Fotos: Renato Leary

Fechada por tapumes área no meio do Vale tem até horta



VESTIBULAR 2010

PROVAS TRADICIONAL OU ELETRÔNICA**
**REALIZADA DIARIAMENTE

VAGAS REMANESCENTES

INSCREVA-SE • MATRÍCULA PARCELADA



UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT)
Rua Xavier de Toledo, 23, 4º andar

HORÁRIO DIFERENCIADO

Manhã: das 7h45 às 11h
Noite: das 18h às 21h30



VOCÊ FEZ ENEM?

Se a sua média em qualquer uma das edições do ENEM, até 2006, foi igual ou superior a 45 pontos, é possível eliminar o processo seletivo e ingressar direto na UnG. O mesmo poderá valer dependendo do resultado que obtiver no ENEM 2007.



| CURSOS OFERECIDOS NA UNIDADE SP-CENTRO (SHOPPING LIGHT) | | | |
|---|---------|----------------------------|---------|
| GRADUAÇÃO | DURAÇÃO | GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA | DURAÇÃO |
| Ciência da Computação | 4 anos | Gestão de Recursos Humanos | 2 anos |
| Administração | 4 anos | Gestão Financeira | 2 anos |

O processo de análise de currículo para **TRANSFERÊNCIA** também está aberto.



Sua Universidade Completa. Sua Carreira

Acesse www.ung.br ou www.universidadecompleta.com.br e conheça os cursos oferecidos nas unidades Guarulhos-Centro, Guarulhos-Dutra, Itaqué e Metrô Jabaquara

www.ung.br | 0800 15 88 22 www.universidadecompleta.com.br

*Universidades privadas não confessionais, em número de alunos matriculados, segundo os dados mais recentes do Censo MEC/ENADE.

M&G Design / MKT UnG



Rafael Mariniss

Lixo: **SACO ZERO** no Triângulo Histórico

As chuvas mostraram à exaustão o caos que fica a cidade com sacos de lixo arrastados pela enxurrada. Na área da Aliança pelo Centro Histórico isso deve mudar

Nas duas primeiras reuniões do ano da Aliança pelo Centro Histórico - uma no final de janeiro e outra no começo de fevereiro -, envolvendo técnicos da Subprefeitura Sé e do Limpurb, das concessionárias de limpeza pública Loga e Construfert, e da Viva o Centro, foram discutidas e encaminhadas várias ações para acabar de vez com sacos de lixo no passeio público.

A logística da coleta de lixo no Triângulo Histórico deve mudar. Para os sacos amarelos, contendo lixo de varrição e hoje amontoados à espera da coleta, a idéia é disponibilizar containeres exclusivos para esse lixo em 16 diferentes pontos ao longo das ruas que, abertas ao tráfego, delimitam do Triângulo Histórico. Com essa medida será o fim dos sacos amarelos nas calçadas e sendo carregados por enxurradas.

Grandes geradores (aqueles que individualmente produzem acima de 200l ou 1.000l em condomínios comerciais ou mistos) terão de obedecer a lei e entregar o lixo diretamente para caminhões de empresas autorizadas pelo Limpurb, que eles devem contratar para isso. Nenhum lixo de grande gerador pode ser depositado no passeio.

No caso de pequenos geradores, uma das ideias em estudo é implantar a coleta mecanizada já utilizada em outras cidades do Brasil e do exterior. O lixo seria acondicionado pelo gerador em *lutocars*, carrinhos plásticos parecidos aos usados pelos garis da varrição, que seriam içados e esvaziados em caminhões da Loga, dotados de *lifts* ou “mãos mecânicas” para isso.

Todo lixo colocado indevidamente na calçada ou no calçadão durante o dia continuará a ser imediatamente recolhido pela Loga com os carrinhos elétricos, porém, quem o colocou ficará sujeito a multa de R\$ 50, se for pequeno gerador, e de R\$ 10 mil a R\$ 20 mil, se for grande gerador (mesmo quando puser o lixo na rua em pequenas quantidades).

A ampliação do Programa de Coleta Seletiva da Prefeitura na área é também um dos principais objetivos a serem alcançados.

I ENCONTRO REGIONAL

DIREITO AASP

CAMPINAS 2010

11 a 13 de março de 2010

Royal Palm Plaza Resort - Campinas-SP

www.encontroaasp.org.br



AASP

Associação dos Advogados
de São Paulo